

## SUMÁRIO

16 de junho de 2008 - Manhã

### ABERTURA

Heloisa Silva Seraphim (Chefe da Seção de Programas da Cidadania Organizacional do Superior Tribunal de Justiça) ..... 02

### APRESENTAÇÃO DO CORAL DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA "CORTE EM CANTO"

Música "Amenon" ..... 03

### PALAVRAS DE ABERTURA

Humberto Gomes de Barros (Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal) ..... 04



### APRESENTAÇÃO DO CORAL DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA "CORTE EM CANTO"

Música "El Sueño Grande" ..... 06

Música "Happy Day" ..... 06

### PALAVRAS DE ABERTURA

Gilson Dipp (Coordenador-Geral da Justiça Federal e Diretor do Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal) ..... 07



### PALESTRA: A INCIDÊNCIA DO PROCESSO FORMATIVO NA GESTÃO POR COMPETÊNCIAS PARA JUÍZES. A EXPERIÊNCIA DA ESCOLA JUDICIAL DA ESPANHA

Andreu Estela Barnet (Chefe da Unidade de Relações Externas e Institucionais da Escola Judicial do Conselho Geral do Poder Judicial da Espanha, Barcelona) ..... 11



### ENCERRAMENTO

Gilson Dipp (Coordenador-Geral da Justiça Federal e Diretor do Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal) ..... 12

## **ABERTURA**

---

**HELOISA SILVA SERAPHIM**

*Chefe da Seção de Programas da Cidadania Organizacional  
do Superior Tribunal de Justiça  
Brasília/DF*

Senhoras e senhores, damos início à solenidade de abertura do “II Fórum de Gestão de Pessoas no Setor Público: A Gestão de Pessoas por Competências e a Modernização do Estado”, evento realizado pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Superior Tribunal de Justiça e pelo Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal, tendo como instituição apoiadora o Tribunal de Contas da União.

Este evento conta com o patrocínio do Banco Real e com o apoio da Associação dos Servidores do Superior Tribunal de Justiça (ASSTJ) e da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Servidores do Poder Judiciário no Distrito Federal e Ministério Público da União Ltda. (Credisutri).

Para a abertura deste Fórum, convidamos para compor a Mesa o Exmo. Sr. Ministro Humberto Gomes de Barros, Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal; o Exmo. Sr. Ministro Gilson Dipp, Coordenador-Geral da Justiça Federal e Diretor do Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal; o Exmo. Sr. Ministro Walton Alencar Rodrigues, Presidente do Tribunal de Contas da União; e o Professor Andreu Estela Barnet, Chefe da Unidade de Relações Externas e Institucionais da Escola Judicial do Conselho Geral do Poder Judicial da Espanha, Barcelona.

## **APRESENTAÇÃO DO CORAL DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA "CORTE EM CANTO"**

---

**HELOISA SILVA SERAPHIM**

Ouviremos o Coral "Corte em Canto", composto por servidores, terceirizados e estagiários do Superior Tribunal de Justiça.



**Música: "Amenon"**

**Autoria: Grupo Era**

**Regência da Maestrina: Isabela Sekeff**

## **PALAVRAS DE ABERTURA**

---

**HELOISA SILVA SERAPHIM**

Com a palavra o Exmo. Sr. Ministro Humberto Gomes de Barros, Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal.

**HUMBERTO GOMES DE BARROS**

*Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do  
Conselho da Justiça Federal  
Brasília/DF*



Excelentíssimo Sr. Ministro Walton Alencar Rodrigues, Presidente do Tribunal de Contas da União, por cuja presença extremamente honrosa somos muito gratos, e Exmo. Sr. Ministro Gilson Dipp, Coordenador-Geral da Justiça Federal e Diretor do Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal, a minha presença a este evento deve-se à homenagem que o Superior Tribunal de Justiça presta ao Conselho da Justiça Federal por esta feliz iniciativa e ao eminente Presidente do Tribunal de Contas da União, Sr. Ministro Walton Rodrigues, principalmente porque representa a garantia de que o órgão máximo de contas do Brasil preocupa-se com as questões pessoais, com a administração de pessoas, de funcionários públicos – prefiro dizer que não administramos pessoas, e sim que realizamos a gestão funcional das pessoas –, e é extremamente importante sabermos que o Tribunal de Contas está atento às questões e às situações que envolvem os servidores.

Outro fato que me traz a este evento com imensa satisfação é a presença de um companheiro de viagem no dia de ontem, o eminente Professor Andreu Estela Barnet, Chefe da Unidade de Relações Externas e Institucionais da Escola Judicial do Conselho de Espanha, Barcelona, que é um catalão. Dizer que alguém seja um catalão é dar-lhe um adjetivo múltiplo, pois a Catalunha é, realmente, o berço da grande e da mais sofisticada cultura europeia. Terra da arte, terra de Picasso e de muitos outros ilustres catalães que tanto contribuíram para a arte e para a cultura mundial, dando, principalmente, à Europa e ao Brasil – pois estamos ligados à Península Ibérica – a mais fascinante das cidades: Barcelona.

Professor Andreu receba a nossa gratidão porque certamente Vossa Excelência, por sua grande sabedoria, trará importantes ensinamentos para um País tão jovem, que necessita dessa cultura e dessa experiência, provenientes da bimilenar Barcelona.

Agradeço a presença de tantos colegas e declaro aberto o "II Fórum de Gestão de Pessoas no Setor Público: A Gestão de Pessoas por Competências e a Modernização do Estado", prestando também uma homenagem ao Sr. Ministro Gilson Dipp, que tem transformado a Coordenadoria-Geral da Justiça Federal em um verdadeiro cadinho de aprimoramento e de progresso para esse ramo tão importante do Poder Judiciário brasileiro. Quero deixar ao Sr. Ministro Gilson Dipp e aos demais ministros o meu muito obrigado, assim como a todos desta Casa, aos colegas que prestam os serviços auxiliares, pois têm dado ao Tribunal e à Justiça brasileira uma contribuição que será inesquecível.

Muito obrigado.

#### **HELOISA SILVA SERAPHIM**

Comunicamos que o Exmo. Sr. Ministro Humberto Gomes de Barros, Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal, deixará este auditório para cumprir agenda em seu gabinete.

#### **HUMBERTO GOMES DE BARROS**

Lamento não participar deste evento porque deixarei de aprender, tendo em vista outro compromisso assumido na Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), da qual fui Vice-Diretor até pouco tempo, onde ocorrerá um encontro por ela patrocinado com uma programação de extrema importância. Por tal razão, peço licença ao Presidente Walton Alencar Rodrigues, ao Sr. Ministro Gilson Dipp e ao Professor Andreu, privando-me de assistir a sua palestra, mas comprometendo-me ir a Barcelona para assisti-la.

## **APRESENTAÇÃO DO CORAL DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA "CORTE EM CANTO"**

---

**HELOISA SILVA SERAPHIM**

Ouviremos mais duas músicas do Coral "Corte em Canto", sob a regência da Maestrina Isabela Sekeff.

**Música: El Sueño Grande**

Autoria: Sérgio Deniz e R. J. Hernandez

Regência da Maestrina: Isabela Sekeff

**Música: Happy Day**

Autoria: Edwin Hawkins

Regência da Maestrina: Isabela Sekeff

## PALAVRAS DE ABERTURA

---

**HELOISA SILVA SERAPHIM**

Com a palavra o Exmo. Sr. Ministro Gilson Dipp, Coordenador-Geral da Justiça Federal e Diretor do Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal.

**GILSON DIPP**

*Coordenador-Geral da Justiça Federal e Diretor do  
Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal  
Brasília/DF*



Primeiramente, saúdo o Sr. Ministro Walton Alencar Rodrigues, Presidente do Tribunal de Contas da União, que nos dá a grande satisfação de estar conosco na abertura deste evento, e faço uma saudação especial ao palestrante, Professor Andreu Estela Barnet, que proferirá a palestra inaugural deste “II Fórum de Gestão de Pessoas no Setor Público: A Gestão de Pessoas por Competências e a Modernização do Estado”.

Quero dizer-lhes que o Superior Tribunal de Justiça e o Conselho da Justiça Federal, por intermédio do seu Centro de Estudos Judiciários, realizam este evento em parceria com o Tribunal de Contas da União e com inúmeros órgãos públicos vinculados ao programa de capacitação e gestão de pessoas para o melhor atendimento às necessidades do cidadão brasileiro.

Cada vez mais, sentimos dificuldades em aperfeiçoar, capacitar e avaliar o servidor público que atua em uma estrutura altamente burocrática, como é a do serviço público brasileiro. Não temos ainda uma cultura de avaliação, de seleção do servidor público para efeito de promoção, de gestão de pessoas. Sentimos grande dificuldade em avaliar o desempenho de um servidor, de um colega, como se a avaliação fosse um assunto meramente pessoal e não envolvesse o interesse público.

Essa dificuldade que passamos no Brasil e, de resto, em outros países da América Latina merece ser reexaminada mediante aprofundados estudos relacionados à gestão de pessoas e principalmente às competências, tema bastante discutido por especialistas. Trata-se de um

complexo de atividades que dizem respeito ao servidor público e ao gestor de pessoas para a resolução de problemas não apenas rotineiros, mas tópicos do dia-a-dia do serviço público, para, com criatividade, solucionar problemas mais complexos relacionados à estrutura e ao desenvolvimento do trabalho que realizamos.

Não adianta termos um alto grau de informatização, um aparato tecnológico de monta, se não tivermos os olhos votados para cada um de nós, servidores públicos. Digo servidor público no que concerne à essência do vocábulo: nós todos, servidores públicos **lato sensu** ou **stricto sensu**, estamos aqui para servir o cidadão, temos responsabilidades para com aqueles que nos remuneram, toda a nossa atividade é voltada para o atendimento dos interesses do cidadão brasileiro, que precisa dos serviços essenciais prestados pelo Estado.

Cada vez que leio os jornais, verifico que o número de candidatos a cargos públicos nos concursos públicos aumenta gradativamente, o que significa dizer que o serviço público é ainda, Ministro Walton Alencar Rodrigues, uma carreira atrativa.

Se não somos remunerados como gostaríamos, ainda temos, neste País de extrema desigualdade social e de uma injusta distribuição de renda, conquistado o chamado investimento *grade*, grau de investimento internacional, apesar de padecermos para atender à demanda das pessoas que anualmente chegam ao mercado de trabalho. Nós, servidores públicos, bem ou mal, temos uma remuneração – e é bom que se diga – condigna, precisamos valorizá-la porque não dependemos, via de regra, do Sistema Único de Saúde (SUS), por termos nas instituições em que trabalhamos, com maior ou menor perfeição, um plano de saúde, e por termos sim uma aposentadoria que não nos deixará passar por dificuldades extremas.

Tenho dito principalmente aos servidores da Justiça Federal, em especial, quando lançamos o Plano de Capacitação dos Servidores Públicos da Justiça Federal, que, talvez, sejam os que estejam mais bem aquinhoados no que concerne à remuneração e às facilidades encontradas no local de trabalho, onde um simples estagiário tem à sua disposição um



computador exclusivo para prestar o seu serviço, e isso precisa ser valorizado. É nesse sentido que precisamos ter um plano permanente de avaliação, de seleção e de capacitação, ter a consciência de que a nossa evolução é a evolução do serviço público brasileiro, de que este trabalho é o de desenvolver as pessoas não de cima para baixo, mas de baixo para cima.

O Plano Nacional de Capacitação da Justiça Federal, que visa atender às chamadas competências, foi todo formulado por servidores da Justiça Federal. Não foi um Plano imposto, mas escolhido, e é o que precisamos fazer no decorrer dos trabalhos.

Os órgãos públicos aqui presentes estão no sentido de proporcionar aos servidores e aos gestores uma completa compreensão da gestão do serviço público. Nesses dois dias, a exemplo do que vêm fazendo o Tribunal de Contas da União e o Conselho Nacional de Educação – que já possui uma resolução, definindo, mais ou menos, as competências para a ascensão no serviço público, apesar da burocracia –, talvez possamos ter uma idéia de que existem maneiras mais efetivas de selecionar e de avaliar para manter, promover e remunerar o servidor público; para que não tenhamos uma meritocracia meramente burocrática; para que o nepotismo seja afastado e as qualidades sejam valorizadas. Precisamos ter em mente: valorizar o que temos, que é muito, frente à grande parcela da população brasileira.

Se tivermos uma movimentação de valorização do trabalho que realizamos, talvez possamos aprimorar não só o nosso serviço, não só o que o cidadão espera de nós, mas o próprio Estado democrático de Direito.

Sejam bem-vindos a este evento. Esperamos que seja proveitoso e que possa ajudá-los a qualificar aqueles que aqui não compareceram.

O primeiro palestrante deste evento, Professor Andreu Estela Barnet, tive o prazer de conhecer na Escola da Magistratura do Conselho da Justiça da Espanha. Em contato com Sua Excelência, nos fez uma exposição sobre vários assuntos. Graduado em trabalho social e em antropologia social e cultural pela Universidade de Barcelona, é professor

altamente conceituado na Espanha; foi Professor na Universidade de Trabalho Social da Universidade Ramon Llull, de Barcelona; Professor de Pós-graduação em Direito, Criminologia e Política da Universidade de Salamanca; Professor colaborador do Instituto de Criminologia, da Faculdade de Direito da Universidade de Barcelona; foi Chefe da Unidade de Formação Social e de Criminologia do Centro de Aprendizado Legal e de Formação Especializada do Departamento de Justiça e do Governo Independente da Catalunha – aliás o Presidente, Ministro Humberto Gomes de Barros, fez uma referência toda especial à Catalunha –; e é um dos expoentes daquela Unidade da Espanha. Atualmente, é Chefe da Unidade de Relações Externas e Institucionais da Escola Judicial do Conselho Geral do Poder Judicial da Espanha.

Com a palavra o ilustre Professor Andreu Estela Barnet.

## PALESTRA: A INCIDÊNCIA DO PROCESSO FORMATIVO NA GESTÃO POR COMPETÊNCIAS PARA JUÍZES. A EXPERIÊNCIA DA ESCOLA JUDICIAL DA ESPANHA

---

**ANDREU ESTELA BARNET**

*Chefe da Unidade de Relações Externas e Institucionais da Escola Judicial do Conselho Geral do Poder Judicial da Espanha  
Catalunha/Barcelona*





**II Fórum de  
Gestão de Pessoas  
no Setor Público**  
A gestão de pessoas por competência  
e a modernização do Estado



CONSEJO GENERAL DEL PODER JUDICIAL  
ESPAÑA

Andreu Estela Barnet  
Jefe de Unidad de Relaciones Externas e Institucionales  
Escuela Judicial del CGPJ de España  
andreu.estela@cgj.es

Brasília (Brasil), 16 y 17 de junio de 2008

*“A incidência do processo formativo na  
gestão por competências para Juízes.  
A experiência da Escola Judicial da Espanha ”*

Agradeço ao Professor Andreu Estela Barnet pela magnífica exposição e quero dizer que todas as dificuldades e soluções que dizem respeito ao processo formativo de gestão de pessoas dos juízes espanhóis são exatamente as mesmas do juiz brasileiro e do servidor público brasileiro.

Inferi, das palavras do Professor, que decisão judicial ou administrativa depende de gestão, muitas, de gestão de competências. Para haver gestão é preciso informação, conhecimento e planejamento, pois me parece que sejam essenciais.

Agradecemos a todos pela presença e pelas palavras do Professor, propiciando êxito nesta fase inaugural do Fórum.